

FFLCH **Departamento de Filosofia**

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

1º Semestre de 1985

Disciplina Obrigatória

Código: FLF103

Sem pré-requisito

Prof. Renato Janine Ribeiro (A)

Prof.ª Lygia Araújo Watanabe (B)

Prof.ª Olgária Chain Féres Matos (C)

Carga Horária: 120 horas

Créditos: 08

(A)

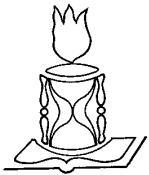
TÍTULO: Introdução à Filosofia Política Moderna

I. CONTEÚDO

1. Hobbes e os Fundamentos da soberania.
2. Locke e o liberalismo.
3. Rousseau e a crítica do poder.
4. Montesquieu e a ciência política

II. BIBLIOGRAFIA

- Hobbes, Thomas - Leviatã, Abril.
- Locke, John - Segundo Tratado do Governo, Abril.
- Rousseau - Contrato Social e Discurso sobre a Desigualdade, Abril.
- Montesquieu - Espírito das Leis, Abril.



FFLCH **Departamento de Filosofia**

(B)

TÍTULO: O Mito da Caverna de Platão e a Teoria do Conhecimento

I. CONTEÚDO

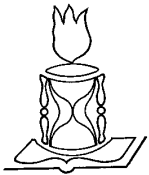
1. Questão da limitação de terrenos, em Filosofia: o que estuda a Teoria do Conhecimento?
2. A Teoria do Conhecimento como fruto da Filosofia Moderna: questão empirismo versus idealismo.
3. Primeira leitura do texto do Livro VII da República de Platão, (o relato do “Mito da Caverna”), em termos de Teoria do Conhecimento.
4. Outras implicações do Mito: o problema da mimesis como cópia Artística: o problema da mimesis como cópia Metafísica.
5. A leitura de Heidegger: Metafísica e História no “Mito da Caverna”.
6. Análise do contexto da república onde se insere o relato mítico: o mito e a instituição política.

II. BIBLIOGRAFIA

- Platão - República, Livros VI e VII, apostilados.
 - Diálogos, col. Os Pensadores, ed. Abril, 1979.
- Heidegger, Martin - La Doctrine de Platon sur la Véttlé in Question II, ed. Gallimard, 1968.

Manuais:

- Bréhier, E., - História da Filosofia.
- Chauí, Marilena e outros - Primeira Filosofia, ed. Brasiliense, 1984.
- História de la Filosofia (Encyclopédie de la Pléiade, trad, espanhola, Siglo XXI de España Editores, 1972.



FFLCH **Departamento de Filosofia**

(C)

I. OBJETIVO

O curso visa mostrar a constituição da Filosofia da Subjetividade e da Objetividade científica, do ponto de vista de sua elaboração lógica. Partindo da “experiência ingênua” do mundo, passando por seus paradoxos, a Filosofia procurará no sujeito as condições de acesso ao Mundo, enquanto que a Ciência o fará centrado no Objetivo. Procuraremos apontar a crítica merleau-pontyana da resolução do dualismo sujeito-objeto, pelo campo de significações que se abre com a noção de “corpo cognoscente”.

II. BIBLIOGRAFIA

- Husserl - A Filosofia como Ciência do Rigor.
- Descartes - Meditações Metafísicas e Discurso do Método, Difel.
- Granger - A Razão, ed. Difel.
- Merleau-Ponty - A Fenomenologia da Percepção, Perspectiva